



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

93

[Handwritten signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

5ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 17 de fevereiro de 1966

PRESIDENTE :- CARLOS A. C. JUNQUEIRA

SECRETÁRIO :- DANILO FAGÁ

À hora regulamentar feita a chamada dos senhores vereadores verificou-se a presença dos seguintes:- Carlos A. C. Junqueira, Danilo Fagá, Direeu Lopes Garrido, Flávio Freire Leal, João Tarora, Jathyr Magalhães, Veríssimo Fernandes Barbeiro, João Bento e Mauro Mattos, num total de nove (9) vereadores.

Havendo número legal, o sr. Presidente, determinou ao sr. Secretário que procedesse a leitura do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO.

O sr. Secretário leu o seguinte :-

Ofícios-circulares das Câmaras Municipais de Barbosa, Piraicaba, Piquete, Ibaté, Itirapuã, Batatais, Turmalina, Sud Menucci, Jaboricabal, Avanhandava, comunicando a eleição de suas mesas para o exercício de 1966.

Ofício da Prefeitura Municipal de Garça, solicitando o Plenário da Câmara Municipal para reunião da UPAP.

Ofício do Deputado Cunha Bueno, encaminhando cópia de ofício.

Ofício da Coletória Federal de Garça, comunicando o recebimento do ofício de eleição desta Mesa de Garça.

Telegrama do sr. Jairo Cavalheiro Dias - Secretário do Estado - comunicando o recebimento de ofício desta Câmara sobre eleição desta Mesa.

Terminado o Expediente o sr. Presidente, convidou o sr. Secretário, a dar conhecimento a Casa do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO.

Requerimento do sr. João Tarora e outros, oficiando ao Ministro de Estado dos Negócios do Trabalho e Previdência Social, aplaudindo-o pelo fato de cogitar a unificação dos institutos de previdência.

Urgência solicitada pela Casa - aprovado por unanimidade. O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento n. 14/66, à Ordem do Dia.

Requerimento n. 15/66, do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, consignando em ata um voto de pesar pelo falecimento da sra. Rosa Fernandes Rubio.

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 15/66, as-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

94

associando-se a Mesa as homenagens póstumas prestada. - - - - -

O sr. Presidente, convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a ORDEM DO DIA. - - - - -

O sr. Secretário procedeu a chamada verificando-se a presença dos seguintes :- Carlos A. C. Junqueira, Danilo Fagá, Dirceu Lopes Gafrido, Flávio Freire Leal, João Tarora, Jathyr Mafud, Luiz A.S. Castro, Mário Nunes Miranda, Veríssimo Fernandes Barbeiro, João Bento e Mauro Mattos, num total de onze (11) vereadores. - - - - -

Requerimento n. 4/66, do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, solicitando informações do sr. Prefeito Municipal, sobre as avaliações feitas pela Municipalidade no período de 1/1/65 a 31/1/66, sobre incidência de imposto de transmissão imobiliária "Inter-Vivos. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, pela ordem requereu oralmente a retirada do Requerimento n. 4/66, de sua autoria. - - - - -

O sr. Presidente deferiu o pedido do vereador sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro. - - - - -

Requerimento n. 6/66, do sr. Mário Nunes Miranda, e outros solicitando pronta providências, junto à repartição competente para por fim aos abusos de velocidades na Avenida Brasil. - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, com a palavra, disse que o requerimento em discussão e de sua autoria dizia respeito ao excesso de velocidade desenvolvida na Avenida Brasil, por irresponsáveis pondo em perigo a vida de crianças e famílias que ali residem, lembrando ainda que esse era um dos bairros residenciais sem uma de tudo escolar quando para ali se convergem mais de 0% dos estudantes de Garça. Finalizando disse que as autoridades competentes deveria tomar providências urgentes com respeito a questão, proibindo e coibindo o excesso de velocidade de veículos transitáveis por aquela via pública. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras o sr. Presidente, submeteu em votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 6/66, do Dr. Mário Nunes Miranda e outros. - - - - -

Requerimento n. 7/66, do sr. Dr. Mário Nunes Miranda e outros, fazendo um apelo para que se instale o mais breve possível a faculdade de Medicina de Marília. - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, com a palavra disse que era com a maior satisfação que tinha a tribuna, para dar conhecimento desse assunto a cidade de Garça, e para tanto por intermédio desse requerimento reivindicava aos Poderes Competentes aquela faculdade para a cidade de Marília, aumentando assim a possibilidade dos jovens ingressarem em faculdades nesta região, aumentando as possibilidades de Garça.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

95

e de seu meio estudantil que quando chega ao nível universitário têm a chance de ir para a Capital ou grandes cidades, visto que o interior é desprovido de estabelecimentos universitários, dando-se assim uma maior chance aos estudantes de Garça e região. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras o sr. Presidente submeteu em votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 7/66. - - - - -

Requerimento n. 12/66, do sr. Newton Kerr e outros, solicitando informações sobre a colocação de um poste na Rua Paraiba. - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 12/66. -

Em 2a. discussão o Projeto de lei n. 14/65, do sr. Mauro Mattos, dispondo sobre a regulamentação de lançamentos de resíduos sólidos, líquidos e de qualquer natureza, proveniente de atividades industriais, comerciais ou residenciais. - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, perguntou pela ordem, ao Presidente da Casa, se existia no projeto alguma carta ou ofício, para que o Posto de saúde local, tomasse providências a respeito do Projeto. - - -

O sr. Presidente, respondendo ao pedido, informou ao orador que não existia nenhum ofício ou carta, no projeto original. - - -

O sr. Mauro Mattos, com a palavra, disse que defendia a aprovação do projeto visto que o mesmo tinha sido elaborado baseando-se em leis de outras cidades como Santo André e bairros industriais de São Paulo, a fim de que não se processe a poluição do ar, projeto este apresentado a Câmara pelas diversas reclamações que tinha recebido dos moradores de bairros industriais de Garça. Finalizando disse que não via razão para ser rejeitado tal projeto, visto que o mesmo vinha em benefício direto do povo, pedindo sua aprovação. - - - - -

O sr. Mário Nunes Miranda, com a palavra, disse que as intenções do autor do projeto era as melhores visto que o mesmo procura regulamentar a poluição do ar, nos bairros de nossa cidade, pedindo ao Parecer da Comissão de Higiene e Assistência Social, a rejeição do projeto, visto que, existe lei superior que regula essa matéria, daí a incompatibilidade do projeto com lei estadual. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, aparteando, lembrou ao orador que se as autoridades fizessem cumprir as leis, Santo André, não teria feito lei idêntica a essa em discussão. - - - - -

O vereador Mário Nunes Miranda, falou sobre o escoamento dos resíduos nas águas dos rios e correios, e neste caso teríamos que



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

2. 1996

interditar essas zonas de águas poluídas, por exemplo o resíduo do açúcar é altamente tóxico e quando se trata de resíduos sólidos o mesmo poderia ser aproveitado para a adubação da lavoura.

O sr. Mauro Mattos aparteando, lembrou ainda ao orador que só o resíduo não tratado que não seria aproveitado.

O sr. Mário Nunes Miranda, finalizando pediu a aprovação do Parecer da Comissão de Higiêne e Assistência Social, e a rejeição do projeto original.

O sr. João Tarora, com a palavra, e como membro da Comissão de Finanças dava seu voto favorável ao mesmo, esclarecendo que seu pensamento era idêntico ao do vereador Mário Nunes Miranda, que era de se cuidar da saúde pública, votando pelo Parecer da Comissão de Higiêne e Assistência Social.

O sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, disse que era favorável ao ponto de vista do vereador Mário Nunes Miranda, visto que se já existia lei anterior, desnecessário seria votar-se nova lei, devendo-se tomar as providências que o caso requer, não devendo esperar os prejuízos da saúde pública, para depois tomar as providências.

O sr. Mauro Mattos, aparteando, disse que o ar da Avenida Presidente Vargas, já estava poluído mas que até o momento ninguém tomou nenhuma providência sobre esse fato.

O vereador Mário Nunes Miranda, aparteando, disse que neste caso deveria haver um ofício encaminhado as Autoridades Competentes para a tomada de posição contra a poluição do ar.

O sr. Dirceu Lopes Garrido, finalizando disse que esse fato deveria merecer a atenção das autoridades sanitárias para que não se poluisse o ar de nossa cidade, cujo resultado seria as epidemias.

O sr. João Bento, com a palavra disse que o projeto em discussão deveria ser aprovado pois assim a própria Prefeitura Municipal de Garça, deveria arcar com as despesas sanitárias.

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, lembrou que o Estado não tinha e não estava em condições de arcar com essas despesas.

O sr. Mário Nunes Miranda, aparteando, disse que o Posto de Saúde era quem tinha capacidade de fazer valer a lei estadual, e este projeto viria ferir o projeto anterior.

O sr. Mauro Mattos, aparteando, disse que seu projeto não mandava que se jogasse destritos nas ruas.

O sr. João Bento, continuando, disse que nenhuma industria jogava destritos nas ruas.



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

97

O sr. Mauro Mattos, aparteando, disse que existia indústrias que jogavam destritos nas ruas, e destritos nauseabundos. - - - - -

O sr. João Bento, continuando, disse que a autoridade não tinha poderes para fechar indústrias já instaladas. - - - - -

O sr. Luiz A. S. Castro, aparteando, lembrou que as plantas foram aprovadas, e inclusive existia vistórias por parte dos funcionários competentes, e se as plantas estão de acôrdo, não via motivos.

O sr. João Bento Finalizando, disse que o projeto em discussão deveria ser rejeitado aprovando-se o Parecer da Comissão de Higiêne e Assistência Social. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente submeteu em votação global, o Parecer da Comissão de Higiêne e Assistência Social, tendo a Casa aprovado por maioria de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por maioria de votos o Parecer da Comissão de Higiêne e Assistência Social, em prejuízo do Projeto original n. 14/65, estando rejeitado o Projeto. - - - - -

Entra em la. discussão o Projeto de lei n. 38/65, do vereador Manoel Galdino de Carvalho, dando a rua Matto Grosso a denominação de "Dr. Jurandir Ubirajara de Castro Guimarães". - - - - -

O sr. Presidente, informou a Casa que de acôrdo com o disposto no número XX, do artigo 25 - Capitulo III da lei n. 9.205, de 28 de dezembro de 1965, que dá ao Prefeito a Competencia de dar denominação às ruas e logradouros públicos, a Presidência determinava a retirada do projeto da pauta e seu consequente arquivamento. - - - - -

O sr. Presidente, deu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. Presidente, informou a Casa que não havendo solicitações de palavras, dava por encerrada a presente sessão, informando que se houvesse matéria a mesma seria distribuída em avulsos para a Ordem do Dia da próxima sessão ordinária. - - - - -

Nada mais havendo eu, Paulo Roberto Secretário, lavrei a presente ata, fiz datilografá-la e a subscrevi. - - - - -

Carly A. C. M. Figueira
PRESIDENTE

Paulo Roberto
SECRETÁRIO